

RESUMO

O presente trabalho propõe-se ao registro e à reconstituição das histórias, memórias e trajetórias dos professores no município de São Sebastião. Esta pesquisa mostra-se relevante no sentido de elucidar o quanto é possível desvendar uma cultura e um pensamento a partir do ato de falar e de como as pessoas encerram dentro de si muitos laços que compõem uma comunidade. É preciso, então, oportunizar ao professor o protagonismo de sua ação, reflexão e contribuição como um agente responsável por transmitir às gerações, por meio dos saberes docentes, o conhecimento, a investigação e o respeito à história e à memória da sua cidade. Assim, entendemos que a pesquisa narrativa é um caminho para a inserção das histórias dos professores nas páginas da história desse município. Como proposta metodológica, o estudo baseia-se na pesquisa qualitativa narrativa e autobiográfica. Com base em Clandinin e Connelly (2015), o estudo trata da reconstituição de histórias vividas, compartilhadas pelos participantes da pesquisa, por aqueles que narram suas experiências e por aqueles que as interpretam face a questões e objetivos da pesquisa. Apresentamos como objetivos desta pesquisa: ouvir, conhecer, compreender e relatar os aspectos da profissão, tendo como suporte a narrativa da trajetória desses professores em atuação no município. Neste sentido é que colocamos o seguinte problema de pesquisa: a narrativa de história, memória e trajetória de professores pode ajudar na construção, no fortalecimento e no reconhecimento da identidade docente no município? Para responder a esse questionamento é importante que o sujeito esteja disposto a analisar criticamente a si próprio. Desse modo, o trabalho foi organizado em quatro momentos: a história da educação, as memórias dos professores, a metodologia da pesquisa e a trajetória acadêmico-profissional pela voz dos participantes da pesquisa. Cabe aqui ressaltar que pensar nos relatos da história de vida dos professores pode ser, por meio das narrativas, um exercício de construção do conhecimento e de fortalecimento da identidade docente. O estudo possibilitou inferir que a identidade trajetorial docente é uma marca forte da educação do município e que a documentação, a escrita de si, que ser pesquisador de sua própria prática e a publicização dos professores do Ensino Fundamental I ainda precisam ser mais bem trabalhadas.

Palavras-chave: História; Memória; Trajetória; Narrativas de Professores; Ensino Fundamental I.